

P.R. mandato (anc P. 2)

Sarney insiste nos cinco anos

JORNAL DE BRASÍLIA

Após reunião realizada anteontem à noite no Palácio Alvorada com diversas lideranças do Centrão, o presidente Sarney resolveu iniciar o que talvez seja último e dramático esforço para evitar a concretização este ano das eleições presidenciais. Houve a reafirmação por parte de Sarney de que tenciona governar exclusivamente com seus amigos. Já ontem as direções políticas do Centrão autorizaram seus integrantes ou coordenadores a fazerem em cada Estado um levantamento completo dos cargos federais à disposição de políticos do PMDB que votam ou tomam posição contra a orientação política do Planalto. Há a promessa de que seria promovida uma verdadeira caça às bruxas, com uma derubada dos cargos federais de todos quantos não estão afinados com a orientação política oficial. Mas os próprios parlamentares do Centrão receberam com desconfiança e desilusão essas promessas, pois elas já se repetiram no passado e jamais se materializaram na prática, segundo alegam.

No encontro de anteontem à noite do presidente Sarney com as lideranças do Centrão estavam também presentes os ministros Ronaldo Costa Couto, Antônio Carlos Magalhães, Prisco Viana e Borges da Silveira. O ministro Antônio Carlos Magalhães informou aos presentes que ali estavam quatro ministros perfeitamente afinados com o Centrão e dispostos a dar cobertura política ao bloco em questão. Lembrou o ministro das Comunicações que todos os demais ministros de Estado do presidente Sarney precisavam ter ação idêntica, a fim de que efeitos políticos imediatos pudessem ser colhidos. Com espírito realista, o deputado Roberto Cardoso Alves interferiu no debate, para afirmar: "Todos precisam compreender que sem uma ação pronta e eficaz por parte do Governo não haverá cinco anos".

Durante a reunião o presidente Sarney foi lacônico nas suas manifestações, mas a certa altura

se conteve para protestar contra o comportamento político do governador Moreira Franco, do Rio de Janeiro, hoje um dos líderes da corrente contrária ao seu Governo. O Presidente lembrou a ajuda oferecida pelo Planalto à vitória eleitoral de Moreira Franco contra o candidato de Brizola. Foi pedido e cobrado em seguida ao presidente da República a exoneração da presidência do BNDS de Márcio Fortes e o afastamento de André Montoro Filho, da diretoria do banco. Um e outro se encontraram naquelas funções por indicação do governador Franco Montoro, os quais advogam publicamente os quatro anos de mandato para Sarney. Houve também queixas por parte das lideranças do Centrão contra o ministro Anibal Teixeira, do Planejamento, cuja posição política dentro do Governo se encontra bastante enfraquecida.

Reaparece o Centro Democrático

O Centro Democrático do PMDB, que esteve hibernando durante o período de maior atuação política do Centrão, está tentando se rearticular. Anteontem à noite seus integrantes estiveram reunidos no apartamento do seu principal coordenador, o deputado Expedito Machado. O Centro Democrático em combinação com vários governadores do PMDB como os de Rondônia, Pará, Amazonas, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Maranhão e Piauí, vai promover esforços para arrebatam o comando do PMDB, a partir da convenção nacional do partido prevista para o final do semestre. Esse trabalho para se apossar do PMDB será deflagrado a partir das convenções municipais previstas para o mês de março.

O Centro Democrático também está interessado em influir na escolha do próximo líder da bancada do PMDB na Câmara. O ministro Borges da Silveira, da Saúde, já teve uma conversa inicial sobre o assunto com o ministro Luiz Henrique, da Ciência e Tecnologia. Os dois acham ser possível haver uma composição política em

torno da liderança entre o Centrão, representado por Borges da Silveira, e o grupo de centro-esquerda do PMDB, do qual se faz intérprete o ministro Luiz Henrique. O Centro Democrático admite a possibilidade de apoiar a candidatura do deputado Ibsen Pinheiro, que pleiteia sua recondução à liderança.

Quêrcia e a candidatura

07/11/88

Numa conversa com seu secretário de Governo, o ex-deputado Alberto Goldman, o governador paulista Orestes Quêrcia declarou que só aceitaria ser candidato à Presidência da República se o PMDB viesse de joelhos à sua frente para pedir que aceitasse esse sacrifício. "Como sei que eles não farão isso, jamais serei candidato", arrematou o governador paulista.

Reaproximação de Waldir com Sarney

Almoçaram juntos ontem o ministro Luiz Henrique e os deputados Sarney Filho, Cid Carvalho, Israel Pinehiro Filho e Manoel Moreira. O ministro Luiz Henrique informou ao deputado Sarney Filho que se dispõe a promover uma reaproximação política do governador Waldir Pires com o presidente Sarney, se for por ele autorizado. O raciocínio do ministro é o de que o governador detém o domínio político sobre 19 votos de sua bancada na Constituinte.

Inflação, o inimigo

Em jantar realizado na casa do deputado paulista Fernando Gasparian, do PMDB, o ministro Ivan de Souza Mendes, do SNI, afirmou considerar a inflação como o mais grave problema brasileiro. A mulher do anfitrião, Dalva Gasparian, e que é irmã do ex-ministro Dilson Funaro, comentou durante o jantar que em meados de 86, na reunião de Carajás, o presidente Sarney foi advertido de que o Plano Cruzado precisava de correções de rumo. Só que o Presidente, segundo a opinião de D. Dalva, não acolheu as opiniões do seu então ministro da Fazenda.